



Lucro Líquido da São Martinho totaliza R\$ 56,6 milhões no 4T15

São Paulo, 22 de junho de 2015 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre da safra 2014/2015 (4T15).

DESTAQUES 4T15

✓ No 4T15 o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 319,9 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 44,5%), **representando um crescimento de 116,9% em relação ao 4T14**. No mesmo período o **Lucro Líquido totalizou R\$ 56,6 milhões, com forte crescimento em relação aos R\$ 6,4 milhões registrados no 4T14**. Os principais motivos para a melhora do indicador foram: i) maior volume de vendas de etanol e açúcar, combinado com melhores preços de açúcar - resultado da desvalorização do Real ocorrida no 4T15;

✓ A geração operacional de caixa (medida através do EBIT Ajustado), cresceu 54,5% na safra 14/15 em relação à safra anterior, **totalizando R\$ 492,6 milhões (21,0% margem EBIT)**. As principais razões para o crescimento do indicador foram: i) conclusão da aquisição da Usina Santa Cruz, que além de agregar volume de açúcar e etanol, trouxe um expressivo volume de cogeração de energia; e ii) aumento do preço médio de cogeração de energia elétrica, como resultado do preço spot próximo ao teto do PLD em quase toda safra;

✓ No acumulado do 12M15, **o lucro líquido totalizou R\$ 286,1 milhões** - aumento de 111,9% em relação à safra anterior. A melhora do indicador está diretamente relacionada com a geração operacional de caixa, conforme comentado acima;

✓ Em 31/mar/2015, nossas fixações de preços de açúcar **para safra 15/16 totalizavam 770 mil toneladas ao preço de USD 17,20 cents/pound**, representando aproximadamente 76,0% de hedge referente a cana própria ou 57% do total;

✓ Na mesma data, possuíamos NDF's de dólar no montante de USD 234,0 milhões com preços médios de R\$ 2,82/USD, destinadas à exportação de açúcar da safra 15/16. O volume NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 76% da cana própria ou 53% do total.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Acionistas,

Com a aquisição da totalidade das ações da Santa Cruz S/A – Açúcar e Álcool no exercício social 2015 (safra 14/15), evoluímos consideravelmente em nosso plano estratégico que, implementado a partir de 2010, foca três grandes pilares: I) aumento do volume de cogeração de energia elétrica; II) ganhos de escala nas unidades (diluição dos custos fixos de produção); e III) aquisições de ativos agrícolas e industriais com elevada sinergia na operação.

Os resultados desse plano já podem ser identificados nesse exercício, por meio do: I) aumento de 20% no volume de cana-de-açúcar processada; II) acréscimo de 40% no volume de cogeração de energia elétrica; III) ganhos de escala, evidenciados na redução do custo de produção.

Além da conclusão do plano estratégico, avançamos na monetização dos ativos de terras da Companhia com o anúncio de empreendimentos imobiliários que somam VGV de R\$ 400 milhões em parte do nosso portfólio de terras urbanas.

Finalmente, e não menos importante, foi a evolução dos indicadores de lucratividade e geração de caixa do nosso ativo de Goiás – Usina Boa Vista, após concluirmos, no ano anterior, o processo de otimização industrial e agrícola.

Para o próximo exercício, estimamos uma moagem de 19,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar – 97% da capacidade industrial instalada. A Companhia estará focada na maximização de valor dos ativos existentes, principalmente o grande potencial de sinergia entre a Usina Santa Cruz e a Usina São Martinho.

Fabio Venturelli

Presidente do Grupo São Martinho



PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (36,09% - abril a julho 2014) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE		
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida*	664.682	53.614	718.324
EBITDA Ajust.	298.243	21.263	319.878
Margem EBITDA Ajust.	44,9%	39,7%	44,5%
EBIT Ajustado	133.778	5.326	139.364
Margem EBIT Ajustado	20,1%	9,9%	19,4%
Var. Ativ. Biológicos e outros	(10.494)	1.061	(9.592)
Equivalência Patr.	(7.369)	(1)	(46)
Resultado Financeiro / PPE	(54.822)	(13.434)	(68.418)
LAIR	61.093	(7.047)	61.308
IR	(4.523)	(195)	(4.738)
Participação dos minoritários	-	-	-
Lucro Líquido	56.570	(7.242)	56.570

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 21,4 milhões).



ACUMULADO				
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (Abr/Jul - 36,09%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida*	1.971.825	320.420	54.102	2.349.763
EBITDA Ajust.	890.967	168.581	29.761	1.091.592
Margem EBITDA Ajust.	45,2%	52,6%	55,0%	46,5%
EBIT Ajustado	416.120	63.621	11.024	492.563
Margem EBIT Ajustado	21,1%	19,9%	20,4%	21,0%
Var. Ativ. Biológicos e outros	62.976	272	830	64.179
Equivalência Patr.	32.085	14	(27)	545
Resultado Financeiro / PPE	(197.343)	(33.983)	(3.415)	(236.902)
LAIR	313.838	29.924	8.412	320.385
IR	(25.521)	(5.144)	(931)	(32.068)
Participação dos minoritários	(2.259)	-	-	(2.259)
Lucro Líquido	286.058	24.780	7.481	286.058
Caixa	1.027.275	113.263	-	1.140.538
Dív. Bruta	3.336.665	373.256	-	3.709.921
Dív. Líquida	2.309.391	259.992	-	2.569.383
EBITDA Acum.**	977.350	168.581	-	1.145.931
Dív. Líq. / EBITDA	2,4 x	1,5 x	-	2,2 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 55,7 milhões).

**Considera 100% do EBITDA Ajustado da USC nos últimos 12 meses

No período acumulado, destacamos o resultado dos meses de abril/14 – julho/14 da USC, quando a Companhia detinha 36,09% de participação somente, os quais até então, impactavam as DFs oficiais da Companhia apenas via resultado de equivalência patrimonial. A partir de agosto/2014, os resultados da Santa Cruz S.A. (USC) passaram a ser consolidados 100% nas demonstrações financeiras da São Martinho S.A.



VISÃO GERAL - COMPANHIA

DADOS OPERACIONAIS	12M15	12M14	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	18.717	15.593	20,0%
Própria	12.326	10.315	19,5%
Terceiros	6.392	5.278	21,1%
Colheita Mecanizada	97,0%	93,9%	3,10 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	87,6	99,5	-12,0%
ATR Médio (kg/ton)	141,6	137,0	3,3%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.231	986	24,8%
Etanol Anidro (mil m ³)	438	388	12,9%
Etanol Hidratado (mil m ³)	353	252	40,1%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	284	284	0,0%
Energia Exportada ('000 MWh)	720	442	63,0%
ATR Produzido	2.650	2.136	24,1%
Mix Açúcar - Etanol	49% - 51%	48% - 52%	
Mix Anidro - Hidratado	56% - 44%	62% - 38%	

Ao considerarmos a participação proporcional de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia e 100% na Usina Santa Cruz, o Grupo São Martinho processou 18,7 milhões de toneladas na safra 14/15 – crescimento de 20,0% em relação à safra anterior.

O aumento do processamento é resultado da i) consolidação integral da Usina Santa Cruz, ii) moagem da cana de açúcar da Usina São Carlos em sua totalidade - aquisição realizada em Dez/12, e iii) maior eficiência da operação, consequência do clima seco observado durante a safra.

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	4T15	4T14	Var. (%)	12M15	12M14	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Líquida*	718.324	438.123	64,0%	2.349.764	1.971.177	19,2%
EBITDA (Ajustado)	319.878	147.506	116,9%	1.091.592	766.601	42,4%
Margem EBITDA	44,5%	33,7%	10,9 p.p.	46,5%	38,9%	7,6 p.p.
EBIT (Ajustado)	139.364	71.563	94,7%	492.563	318.828	54,5%
Margem EBIT	19,4%	16,3%	3,1 p.p.	21,0%	16,2%	4,8 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	7.619.032	5.825.951	30,8%	7.619.032	5.825.951	30,8%
Patrimônio Líquido	2.616.085	2.075.952	26,0%	2.616.085	2.075.952	26,0%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.145.931	766.601	49,5%	1.145.931	766.601	49,5%
Dívida Líquida	2.569.383	1.549.206	65,9%	2.569.383	1.549.206	65,9%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,2 x	2,0 x		2,2 x	2,0 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	98%	75%		98%	75%	

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, conforme detalhado na seção "Hedge".



VISÃO GERAL DO SETOR

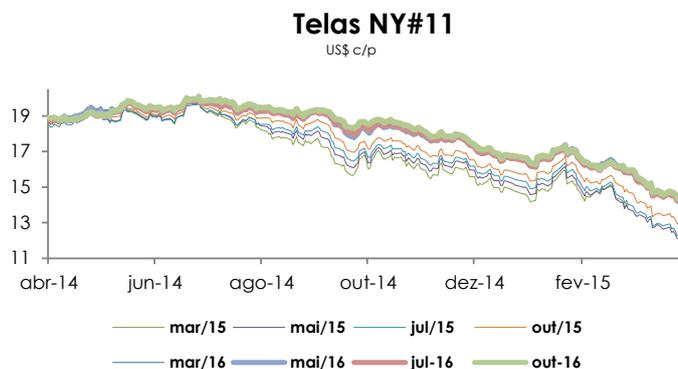
Açúcar

Em 21 de maio de 2015 a UNICA divulgou um relatório com dados de encerramento da safra 2014/2015 na região centro-sul, que apresentou moagem de 571,3 milhões de toneladas de cana, uma redução de 4,3% em relação à safra passada, reflexo da estiagem que afetou a região Sudeste em grande parte.

Segundo os dados da UNICA, a produção de açúcar totalizou 31,9 milhões de toneladas, ou seja, 6,7% menor em relação à safra 2013/14. Essa queda na produção brasileira, porém, não foi correspondida por uma alta nos preços de açúcar no mercado internacional, em decorrência de: 1) elevados níveis dos estoques mundiais de açúcar; 2) valorização do dólar frente às principais moedas de países produtores de açúcar - mantendo o incentivo na oferta do produto para as próximas safras e 3) a continuidade de políticas governamentais, em países como Índia e Tailândia, suportando o produtor de cana de açúcar.

As projeções da UNICA para a safra 2015/2016 indicam um volume de produção de açúcar em linha com a safra anterior, totalizando 31,8 milhões. Quando analisamos essa estimativa com o cenário de oferta e demanda mundial, acreditamos que os preços de açúcar não apresentarão grande recuperação até o final da safra 15/16.

Considerando o cenário comentado acima, a São Martinho acelerou suas fixações de açúcar, principalmente nas telas com maior pressão de oferta – Julho/15 e Out/15. No encerramento do exercício, nosso hedge protegia 76% do volume de açúcar (exposição líquida do Consecana) ao preço de R\$ 1.069/ton.





Etanol

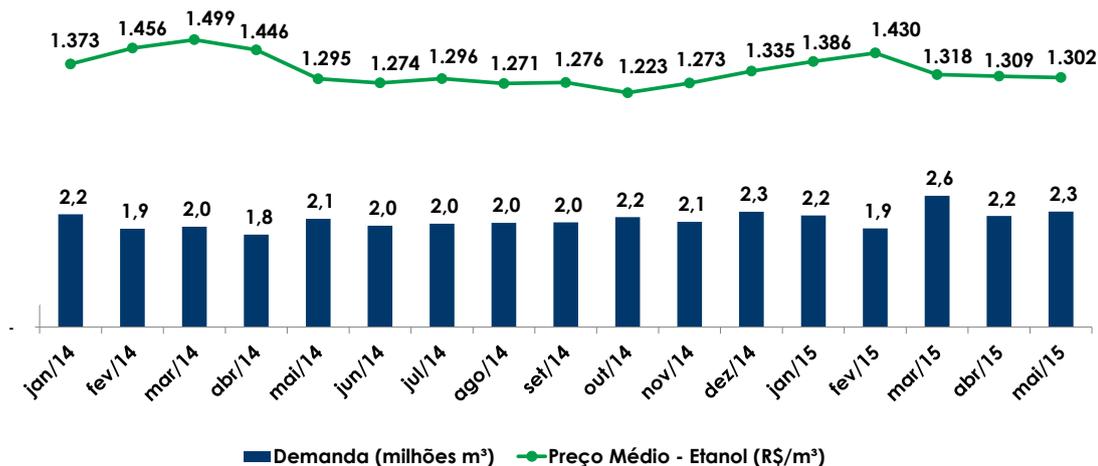
PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	4T15	4T14	Var. (%)	12M15	12M14	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.437,85	1.515,81	-5,1%	1.385,98	1.373,63	0,9%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.319,05	1.358,62	-2,9%	1.247,45	1.214,15	2,7%

Segundo dados da UNICA, o volume de produção de etanol na safra 14/15 cresceu 2,2%, atingindo 26,1 bilhões de litros. As vendas foram destinadas prioritariamente para o mercado doméstico, devido a uma diminuição de 1,2 bilhão de litros nas exportações do produto, quando comparamos com a safra 13/14. Tal dinâmica de mercado – somado a estabilidade dos preços da gasolina na bomba -, manteve os preços de etanol para o produtor, praticamente estáveis.

Desde o início do ano de 2015, ocorreram algumas mudanças relevantes, de ordem tributária e regulatória, aumentando a competitividade do etanol no Brasil, tais como: i) o retorno da CIDE na gasolina (R\$ 0,22/litro), ii) o aumento da mistura do etanol anidro na gasolina – de 25% para 27% -, e iii) a redução da alíquota do ICMS nas vendas de etanol em Minas Gerais de 19% para 14%, concomitantemente com o aumento da alíquota de 27% para 29% da gasolina, no estado.

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, o aumento de demanda de etanol nos primeiros meses de 2015, já reflete a melhora de competitividade frente à gasolina, porém, sem reflexo no preço do produto, devido ao excesso de oferta da safra anterior.

Acreditamos que os preços médios praticados no etanol deverão melhorar ao longo da safra, dado a expectativa do possível aumento no preço da gasolina, em torno de 9,1% - conforme Ata do Copom de junho/15.





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	4T15	4T14	Var. (%)	12M15	12M14	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	355.579	247.652	43,6%	1.181.087	893.128	32,2%
Açúcar	23.689	17.835	32,8%	79.237	64.595	22,7%
Álcool Hidratado	182.616	83.047	119,9%	371.444	235.097	58,0%
Álcool Anidro	137.548	132.653	3,7%	464.956	380.249	22,3%
Energia Elétrica	653	2.389	-72,7%	189.114	77.273	144,7%
RNA	-	541	n.m.	3	1.073	n.m.
Negócios Imobiliários	5.555	-	n.m.	31.177	16.718	86,5%
Outros	5.518	11.187	-50,7%	45.156	118.124	-61,8%
Mercado Externo	362.745	190.471	90,4%	1.168.677	1.078.048	8,4%
Açúcar	322.752	171.904	87,8%	1.009.910	819.682	23,2%
Álcool Hidratado	30.206	8.775	244,2%	59.288	76.412	-22,4%
Álcool Anidro	-	-	n.m.	66.765	149.377	-55,3%
RNA	9.787	9.377	4,4%	32.475	31.119	4,4%
Outros	-	415	-100,0%	239	1.458	-83,6%
Receita Líquida Total*	718.324	438.123	64,0%	2.349.764	1.971.177	19,2%
Açúcar	346.441	189.739	82,6%	1.089.147	884.277	23,2%
Álcool Hidratado	212.822	91.822	131,8%	430.732	311.509	38,3%
Álcool Anidro	137.548	132.653	3,7%	531.721	529.626	0,4%
Energia Elétrica	653	2.389	-72,7%	189.114	77.273	144,7%
RNA	9.787	9.918	-1,3%	32.478	32.192	0,9%
Negócios Imobiliários	5.555	-	n.m.	31.177	16.718	86,5%
Outros	5.518	11.602	-52,4%	45.395	119.582	-62,0%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, conforme detalhado na seção "Hedge".

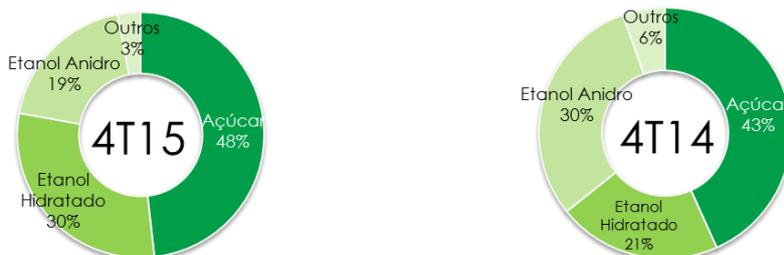
Receita Líquida

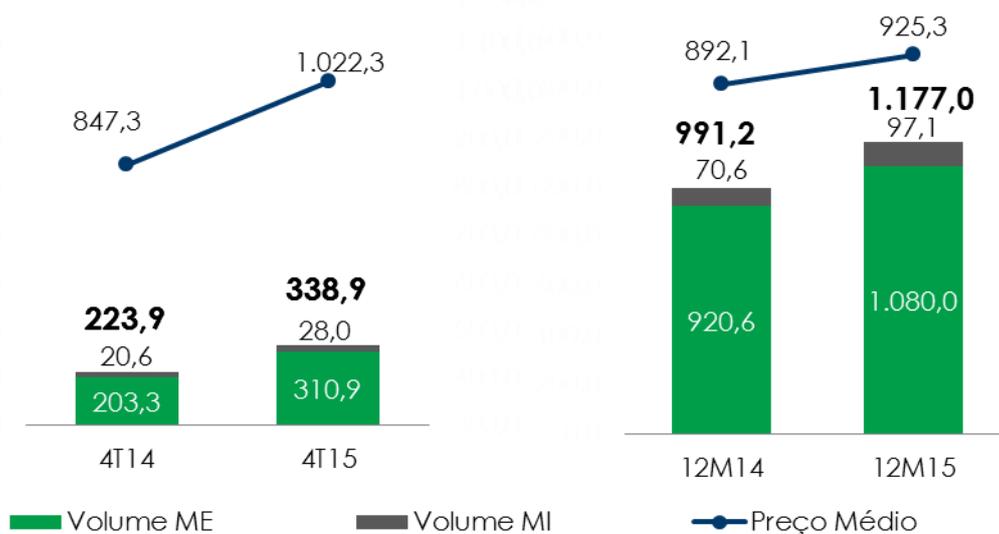
No quarto trimestre da safra 14/15 (4T15), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 718,3 milhões, representando um aumento de 64,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado ocorreu principalmente pelo (i) aumento do volume de vendas de etanol hidratado (+132,7%) e açúcar (+51,3%), e (ii) melhora no preço de comercialização do açúcar (20,7%) em relação ao mesmo período da safra passada.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

Distribuição – Receita Líquida

4T15 x 4T14




Açúcar
Açúcar
Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 346,4 milhões no 4T15, 82,6% maior em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo i) o aumento de 51,3% no volume de vendas, totalizando 338,9 mil toneladas, além de ii) crescimento de 20,7% no preço médio de comercialização, totalizando R\$ 1.022,3/tonelada, consequência da desvalorização do Real, no período.

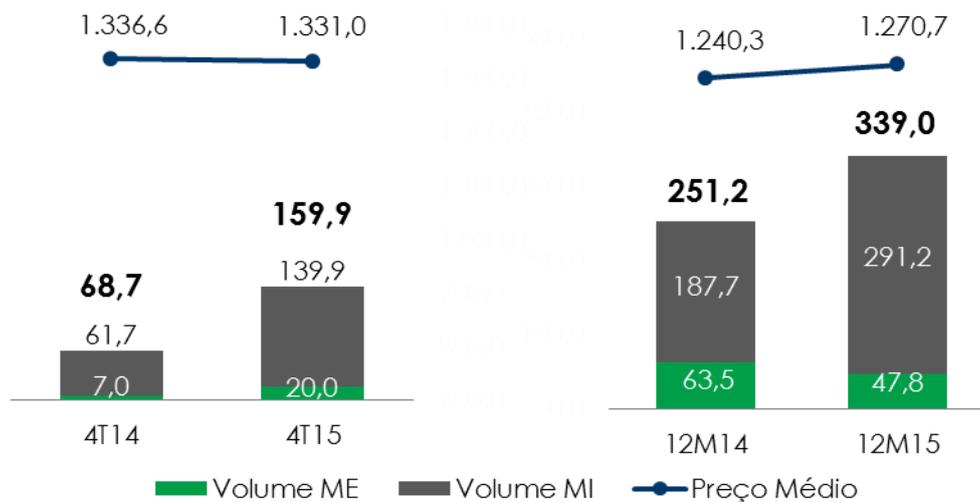
No acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 1.089,1 milhões, aumento de 23,2% em relação ao 12M14, refletindo o crescimento do volume de vendas no período, consequência, principalmente, da consolidação integral da Santa Cruz em Agosto/2014.



Etanol

Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



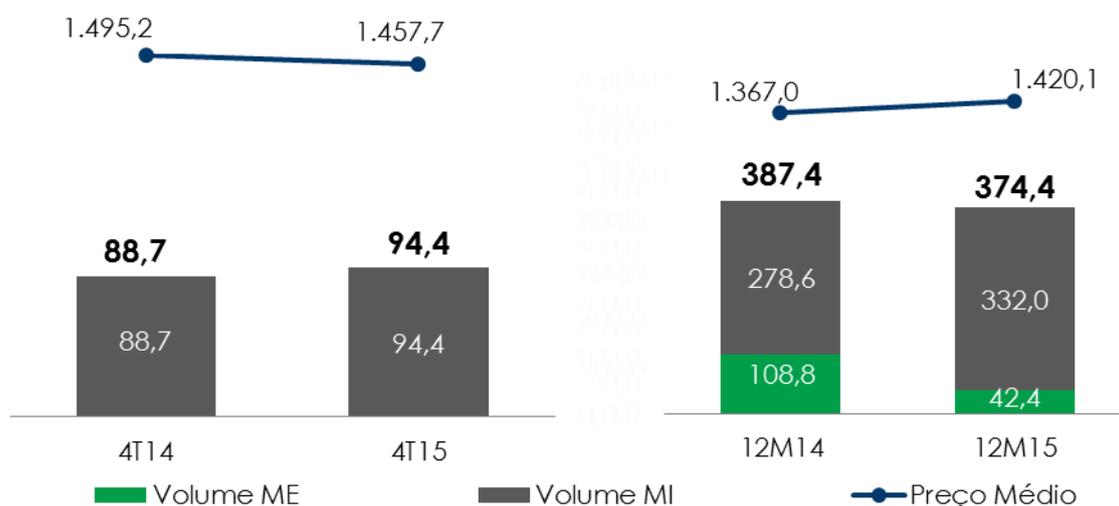
A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 212,8 milhões no 4T15, apresentando aumento de 131,8%. A melhora do resultado reflete o crescimento no volume de vendas no período.

No acumulado da safra, a receita líquida das vendas de etanol hidratado atingiu R\$ 430,7 milhões, 38,3% maior do que o 12M14 - resultado do aumento do volume de vendas em linha com aumento de produção.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



No 4T15, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou um crescimento de 3,7% em comparação ao 4T14, totalizando R\$ 137,5 milhões, refletindo, principalmente, o aumento de 6,4% no volume de vendas no período.

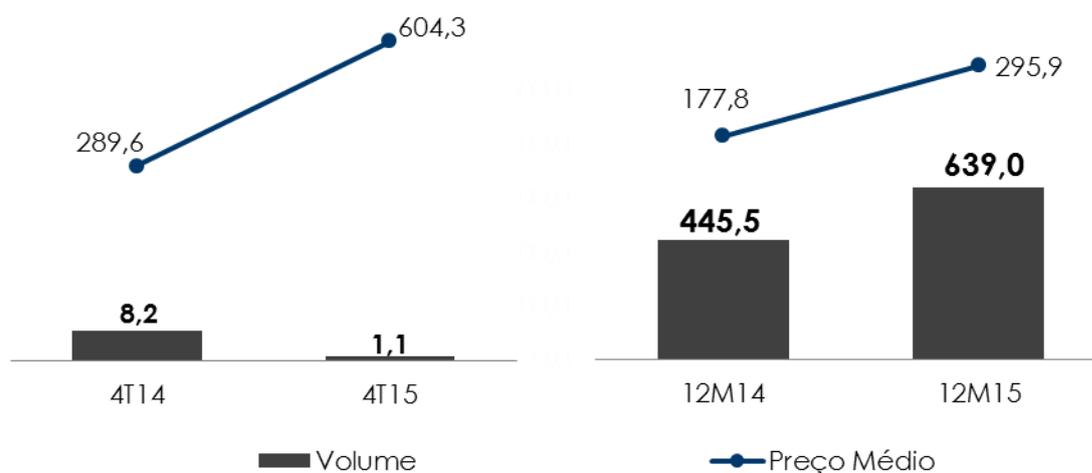
No acumulado da safra, a receita proveniente das vendas de etanol anidro permaneceu estável totalizando R\$ 531,7 milhões, ou 0,4% superior ao volume vendido na safra passada.



Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



No período acumulado da safra (12M15), a receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 144,7% (R\$ 189,1 milhões) em relação à safra anterior. O aumento é resultado i) do maior volume de venda de energia em comparação com o 12M14 – crescimento devido ao aumento do volume de cogeração na Usina São Martinho e à consolidação integral da Usina Santa Cruz, combinado com ii) melhores preços praticados, resultando em um preço médio de comercialização 66,4% superior, reflexo da elevação dos preços de energia no mercado spot.

Negócios Imobiliários

Conforme divulgamos anteriormente, lançamos na safra 14/15 dois empreendimentos imobiliários - Recanto das Paineiras e Park Empresarial de Iracemápolis, localizados na região de Limeira, interior de São Paulo. No 4T15 reconhecemos R\$ 5,5 milhões de receitas (metodologia de percentual de execução da obra), totalizando R\$ 31,2 milhões, no acumulado do ano.



Negócios Imobiliários em andamento	Receita Reconhecida no Trimestre 4T15	Receita Reconhecida 12M15
	Em Milhares de R\$	Em Milhares de R\$
Venda de imóveis	96	7.682
Empreendimentos em parceria já lançados	5.459	23.495
Recanto das Paineiras	4.686	19.767
Park Empresarial de Iracemápolis	773	3.728
Receita total	5.555	31.177

É importante mencionar que, do total de receita reconhecida na safra 14/15, aproximadamente R\$ 16,7 milhões já se tornaram caixa para a Companhia.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 15,3 milhões no 4T15, representando uma redução de 28,9% quando comparado com o mesmo período da safra passada. A queda deve-se, principalmente, pelo encerramento da venda parcial de cana-de-açúcar da Usina São Carlos à Biosev, ocorrida na safra 13/14 somente.

ESTOQUES

ESTOQUES	4T15	4T14	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	6.659	7.225	-7,8%
Etanol (m³)	81.981	27.225	201,1%



EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 12M14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	884.277	841.136	245.764	1.971.177
CPV (Caixa)	(414.015)	(433.111)	(149.575)	(996.701)
Lucro Bruto (Caixa)	470.262	408.025	96.189	974.476
Margem Bruta (Caixa)	53,2%	48,5%	39,1%	49,4%
Despesas de Vendas	(62.015)	(22.943)	(5.371)	(90.329)
Despesas G&A (Caixa)	(56.418)	(59.624)	(12.894)	(128.936)
Outras receitas (despesas)	-	-	11.393	11.393
EBITDA Ajustado	351.830	325.458	89.314	766.601
Margem EBITDA Ajustado	39,8%	38,7%	36,3%	38,9%
Custo EBITDA *	(537,2)	(807,5)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

EBITDA POR PRODUTO - 12M15	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida*	1.091.920	959.677	298.165	2.349.762
CPV (Caixa)	(467.787)	(484.749)	(70.711)	(1.023.247)
Lucro Bruto (Caixa)	624.133	474.928	227.454	1.326.515
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	49,5%	76,3%	56,5%
Despesas de Vendas	(76.154)	(12.297)	(5.767)	(94.218)
Despesas G&A (Caixa)	(67.714)	(67.101)	(14.979)	(149.794)
Outras receitas (despesas)	-	-	9.089	9.089
EBITDA Ajustado	480.265	395.530	215.797	1.091.592
Margem EBITDA Ajustado	44,0%	41,2%	72,4%	46,5%
Custo EBITDA **	(519,7)	(790,8)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

*Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt (R\$ 55.7 million).

No acumulado da safra, o açúcar representou 44,0% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 36,2% e 19,8%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou um aumento de 4,2 pontos percentuais em relação ao 12M14, enquanto que a margem EBITDA do etanol apresentou aumento de 2,5 pontos percentuais. A melhora da margem nesses produtos se deu, principalmente, pelo menor custo de produção, combinado com o aumento no volume de vendas na safra.



CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	4T15	4T14	Var.%	12M15	12M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(320.733)	(233.441)	37,4%	(952.537)	(847.126)	12,4%
Açúcar	(134.991)	(105.554)	27,9%	(467.787)	(414.015)	13,0%
Etanol	(185.742)	(127.887)	45,2%	(484.749)	(433.111)	11,9%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(398,3)	(471,4)	-15,5%	(397,4)	(417,7)	-4,8%
Custo (caixa) do Etanol	(730,6)	(812,3)	-10,1%	(679,5)	(678,2)	0,2%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	4T15	4T14	Var.%	12M15	12M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	264.814	190.078	39,3%	803.021	683.725	17,4%
Fornecedores	144.933	90.102	60,9%	446.060	366.878	21,6%
Parceiros	40.942	41.499	-1,3%	134.920	121.731	10,8%
Cana Própria	78.938	58.477	35,0%	222.040	195.116	13,8%
Industrial	48.104	34.001	41,5%	134.365	123.236	9,0%
Reintegra	(7.112)	-		(14.977)	-	
Outros Produtos	25.427	20.864	21,9%	100.842	189.743	-46,9%
Total do CPV	331.234	244.943	35,2%	1.023.250	996.704	2,7%
ATR vendido ('000 Tons)	789	506	56,1%	2.459	2.140	14,9%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	397	443	-10,5%	381	377	1,1%

O "CPV Caixa" registrado no 4T15 apresentou aumento de 35,2% totalizando R\$ 331,2 milhões, refletindo o acréscimo de 56,1% do volume de produto vendido no período.

No acumulado dos 12M15, o CPV caixa somou R\$ 1.023 milhão, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior.

Ao analisarmos o Custo Unitário de Açúcar e Etanol (desconsiderando Reintegra), observamos um aumento de 1,1% na comparativo 12M15 X 12M14, resultado do ganho de escala em nossas operações agrícolas, combinado com uma safra mais curta.



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	4T15	4T14	Var.%	12M15	12M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	27.289	14.138	93,0%	88.827	85.104	4,4%
Outros - não recorrentes	761	2.606	-70,8%	5.391	5.225	3,2%
Despesas com Vendas	28.050	16.744	67,5%	94.218	90.329	4,3%
ATR vendido ('000 Tons)	789	506	56,1%	2.459	2.140	14,9%
% da Receita Líquida	4,0%	3,8%	0,1 p.p.	4,1%	4,6%	-0,4 p.p.

No 4T15, as despesas com vendas totalizaram R\$ 28,1 milhões, aumento de 67,5% em relação ao mesmo período da safra anterior (4T14), refletindo o aumento das despesas com fretes, devido, principalmente, ao maior volume de exportação de açúcar e etanol hidratado.

No acumulado da safra, as despesas com vendas totalizaram R\$ 94,2 milhões, aumento de 4,3% em relação à safra passada, refletindo o aumento do volume de exportação de açúcar no período (+ 17,3%)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	4T15	4T14	Var.%	12M15	12M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	22.875	19.396	17,9%	87.678	77.082	13,7%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	8.528	6.367	33,9%	23.158	27.174	-14,8%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	10.605	4.923	115,4%	41.162	22.384	83,9%
Despesas com Outorga de Opções	866	710	22,0%	2.996	2.297	30,4%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	42.873	31.397	36,6%	154.994	128.937	20,2%
Itens não-recorrentes		-		(5.200)	-	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	42.873	31.397	36,6%	149.794	128.937	16,2%

As despesas gerais e administrativas no 4T15 totalizaram R\$ 42,9 milhões, apresentando aumento de 36,6% em relação ao mesmo período da safra passada, reflexo, principalmente, da consolidação integral da Santa Cruz – no 4T14 a Companhia detinha somente 36,09% de participação.

No acumulado da safra, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 155,0 milhões, 20,2% superior a safra 13/14, reflexo i) da consolidação integral da Santa Cruz, ii) de despesas com serviços de terceiros relacionadas à consolidação e incorporação da Santa Cruz e, iii) despesas de honorários advocatícios (+ R\$ 5,2 MM) conforme mencionamos no 3T15 – item não recorrente.



EBITDA

Pro-Forma RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	4T15	4T14	Var.%	12M15	12M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	319.878	147.506	116,9%	1.091.592	766.601	42,4%
Margem EBITDA Ajustado	44,5%	33,7%	10,9 p.p.	46,5%	38,9%	7,6 p.p.
Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting	21.470	-	n.m.	55.781	-	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	46	(56)	-182,1%	(545)	399	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(19.751)	10.900	-281,2%	(93.705)	10.144	n.m.
Ativos Biológicos	29.343	233	n.m.	29.526	5.368	450,0%
Itens não caixa lançados no CPV	-	-	n.m.	-	-	n.m.
EBITDA Contábil	288.769	136.429	111,7%	1.100.535	750.690	46,6%
Margem EBITDA	41,4%	31,1%	10,3 p.p.	48,0%	38,1%	9,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(180.513)	(75.943)	137,7%	(599.029)	(447.773)	33,8%
(-) Despesa Financeira Líquida	(46.948)	(40.711)	15,3%	(181.121)	(107.197)	69,0%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	61.308	19.775	210,0%	320.385	195.720	63,7%

EBITDA Ajustado

No 4T15, o EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho totalizou R\$ 319,9 milhões (margem EBITDA Ajustado de 44,5%), representando um aumento de 116,9% em relação ao 4T14. O crescimento do indicador reflete o maior volume de vendas de etanol e açúcar, combinado com melhores preços de açúcar – resultado da desvalorização do Real ocorrida no 4T15.

No acumulado da safra, o EBITDA Ajustado alcançou a marca de R\$ 1.091,6 milhões (margem EBITDA de 46,5%), crescimento de 42,4% em relação à safra 13/14. Os principais impactos que afetaram positivamente o resultado foram i) aumento no volume de vendas de açúcar e etanol hidratado, e ii) aumento no volume de vendas de cogeração de energia combinado com maior preço médio de comercialização.

Principais Ajustes no EBITDA do 4T15

Exclusão de R\$ 19,7 milhões

- i) Ganho não recorrente e sem efeito no fluxo de caixa no valor de R\$ 31,8 milhões, resultado da aplicação do valor justo da participação que tínhamos de 36,09% na Santa Cruz, (vide detalhamento nas Notas Explicativas item 10.7.1);
- ii) Provisão sem efeito no fluxo de caixa e não recorrente, no valor de R\$ 11,0 milhões resultado de passivo atuarial referente aos benefícios a empregados, (vide detalhamento nas Notas Explicativas item 27).

Ativo Biológico

Despesa referente à provisão a valor de mercado dos ativos biológicos, sem efeito no fluxo de caixa – R\$ 29,3 milhões -, refletindo, principalmente, a forte queda dos preços do açúcar no mercado internacional. Dessa forma, ajustamos positivamente o EBITDA da Companhia, (vide detalhamento nas Notas Explicativas item 11).



Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

12M15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	2.349.763	2.051.597	189.114	31.219	77.833	2.271.930
EBITDA Ajustado	1.091.592	875.795	174.951	25.752	15.095	1.076.498
Margem EBITDA Ajustado	46,5%	42,7%	92,5%	82,5%	19,4%	47,4%

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

12M14						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida	1.971.177	1.725.413	77.273	-	168.491	1.802.686
EBITDA Ajustado	766.601	677.288	65.593	-	23.719	742.882
Margem EBITDA Ajustado	38,9%	39,3%	84,9%	0,0%	14,1%	41,2%

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19					
	4T15	4T14	Var.%	12M15	12M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Contábil	258.910	90.907	184,8%	930.247	549.923	69,2%
Margem EBITDA	40,3%	28,4%	11,9 p.p.	48,6%	35,9%	12,7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(164.465)	(54.426)	202,2%	(474.847)	(306.089)	55,1%
(-) Despesa Financeira Líquida	(33.352)	(25.642)	30,1%	(141.562)	(55.273)	156,1%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	61.093	10.839	463,6%	313.838	188.561	66,4%

Considera os impactos da Nova Fronteira (50,95%) e Santa Cruz (36,09% de abril a julho) apenas via Equivalência Patrimonial*

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Refletindo as normas IFRS11, a tabela acima contempla apenas o EBITDA da São Martinho S.A, desconsiderando a consolidação proporcional dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%).

Geração Operacional de Caixa

A geração operacional de caixa (medida através do **EBIT Ajustado**) cresceu 54,5% na safra 14/15 em relação à safra anterior, totalizando R\$ 492,6 milhões (21,0% margem EBIT). As principais razões para o crescimento do indicador foram: i) conclusão da aquisição da Usina Santa Cruz, que além de agregar volume de açúcar e etanol, trouxe um expressivo volume de cogeração de energia; e ii) aumento do preço médio de cogeração de energia elétrica, como resultado do preço spot próximo ao teto do PLD em quase toda safra.



HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 31/03/2015.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Mai/15 (K15)	149.969	16,43
Jul/15 (N15)	201.228	17,56
Out/15 (V15)	253.402	17,26
Mar/16 (H16)	166.073	17,36
Total Fixado	770.672	17,20
(-) Consecana	34.952	
Cana Própria	735.720	17,20

Em 31 de março de 2015, nosso hedge para safra 15/16 somava 770.672 toneladas ao preço de USD 17,2 cents/pound, tal volume representa, aproximadamente, 76% de hedge referente a cana própria ou 57% do total.

Dólar

Em 31/03/2015, o Grupo São Martinho possuía NDFs (Non-Deliverable Forward) em aberto e derivativos, para proteger suas exportações, com vencimentos na safra 2015/2016, as seguintes posições:

	TOTAL		AÇÚCAR		OUTROS	
Dólar	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2015/2016	234,3	2,82	234,0	2,82	0,2	2,45

O volume NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 76% da cana própria ou 53% do total.



Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados e, endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril 2014 e março 2015, registramos uma perda potencial no patrimônio líquido de R\$ 212, 8 milhões, devido principalmente a desvalorização do Real frente ao Dólar (USD).

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, nas próximas safras teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "Hedge Accounting".

No 4T15, houve vencimentos de dívidas no montante de USD 24,9 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$1,89/USD. Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 2,75/USD, ajustamos o montante de R\$ 21,5 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	4T15	4T14	Var.%	12M15	12M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	27.804	14.986	85,5%	97.546	43.765	122,9%
Despesas Financeiras	(72.496)	(42.094)	72,2%	(266.107)	(158.450)	67,9%
Resultado de Hedge/Varição Cambial	(2.255)	(13.602)	-83,4%	(12.561)	7.488	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(46.948)	(40.711)	15,3%	(181.121)	(107.197)	69,0%

O resultado financeiro líquido no 4T15 totalizou uma despesa de R\$ 46,9 milhões, apresentando um aumento de 15,3% no período, quando comparamos com o 4T14, devido ao aumento do endividamento líquido.

No acumulado da safra, o resultado financeiro líquido somou uma despesa de R\$ 181,1 milhões, 69,0% superior à safra passada. O aumento da despesa financeira deve-se exclusivamente a aquisição da Santa Cruz em Agosto/2014.



RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 4T15 totalizou R\$ 56,6 milhões, com forte crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o Lucro Líquido totalizou R\$ 286,1 milhões, 111,9% superior aos 12M14. A melhora do indicador está diretamente relacionada com a geração operacional de caixa, conforme mencionado anteriormente.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de março de 2015, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 295,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 215,2 milhões no consolidado.

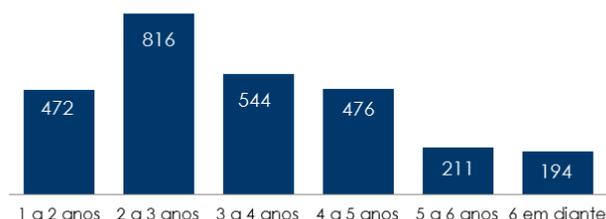

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	mar/15	mar/14	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	57.755	70.616	-18,2%
Crédito Rural	163.907	164.074	-0,1%
BNDES / FINAME	877.296	697.593	25,8%
Capital de Giro	533.283	151.931	251,0%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	160.475	97.070	65,3%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	981.525	514.689	90,7%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	838.463	511.219	64,0%
Outros	897	2.031	-55,8%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	85.432	-	n.m.
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	10.891	10.725	1,5%
Dívida Bruta Total	3.709.921	2.219.948	67,1%
Disponibilidades	1.140.538	679.928	67,7%
Dívida Líquida Consolidada	2.569.383	1.540.020	66,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,2 x	2,0 x	

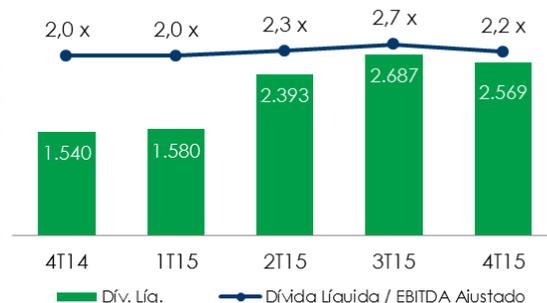
No 12M15, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 66,8%, totalizando R\$ 2,57 bilhões, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,2 vezes. As principais razões para o aumento do endividamento referem-se a i) aquisição da Santa Cruz em Agosto/2014 – R\$ 567 milhões e ao ii) impacto da variação cambial sobre nosso endividamento em moeda estrangeira de longo prazo, devido a desvalorização de 40% do real frente ao dólar no período.

Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões


Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

(Manutenção)	4T15	4T14	Var%.	12M15	12M14	Var%.
R\$ milhares						
Plantio de Cana	76.925	54.045	42,3%	186.321	145.476	28,1%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	99.035	88.042	12,5%	150.586	96.738	55,7%
Tratos Culturais	78.133	48.004	62,8%	289.895	199.896	45,0%
Total	254.094	190.091	33,7%	626.802	442.110	41,8%

(Melhoria Operacional)	4T15	4T14	Var%.	12M15	12M14	Var%.
R\$ milhares						
Equipamentos/Projetos/Reposições	18.188	13.032	39,6%	60.195	44.298	35,9%
Total	18.188	13.032	39,6%	60.195	44.298	35,9%

(Modernização/Expansão)	4T15	4T14	Var%.	12M15	12M14	Var%.
R\$ milhares						
Plantio de Cana	-	-	n.m.	-	7.455	n.m.
Industriais/Agrícolas	51.271	53.283	-3,8%	125.029	162.505	-23,1%
Tratos Culturais	-	-	n.m.	-	2.121	n.m.
Total	51.271	53.283	-3,8%	125.029	172.081	-27,3%

TOTAL GERAL	323.553	256.405	26,2%	812.026	658.489	23,3%
--------------------	----------------	----------------	--------------	----------------	----------------	--------------

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 626,8 milhões no 12M15, apresentando um aumento de 41,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. Os investimentos em renovação de plantio aumentaram 28,1% em relação ao ano anterior – R\$ 186,3 milhões -, os investimentos em tratos culturais aumentaram 45,0% totalizando R\$ 289,9 milhões, e para manutenção de entressafra/industriais/agrícolas houve um aumento de 55,7% totalizando R\$ 150,6 milhões. O aumento do capex de manutenção reflete uma maior quantidade de hectares de plantio e tratos culturais, resultado da expansão dos hectares administrados pelo grupo após consolidação da Santa Cruz e moagem integral da cana de açúcar da Usina São Carlos.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados a trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade -, somou R\$ 60,2 milhões nos 12M15, acréscimo de 35,9% em relação aos 12M14. O crescimento está relacionado, principalmente, aos investimentos em automação agrícola e à consolidação de 100% da Santa Cruz, conforme mencionado anteriormente.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 125,0 milhões e referem-se a projetos que visam a redução do custo de produção da Companhia. Os principais projetos que se destacaram na safra foram, principalmente, i) projeto de concentração de vinhaça, ii) construções de novos armazéns de estocagem de açúcar e etanol e iii) a verticalização da frota nas usinas de São Paulo e na usina de Goiás, visando a redução do custo com transporte de cana-de-açúcar.



GUIDANCE DE PRODUÇÃO – SAFRA 2015/2016

Produção	2014/2015	Guidance 2015/2016	Var. (%)
Moagem (mil toneladas)	18.717	19.500	4,2%
Açúcar (mil toneladas)	1.231	1.295	5,2%
Anidro (mil m ³)	438	423	-3,4%
Hidratado (mil m ³)	353	304	-13,7%
Cogeração (mil MWh)	720	733	1,8%
ATR Médio (Kgs/Ton)	142	134	-5,5%
Total de ATR produzido	2.650	2.609	-1,5%
<i>Mix Açúcar/Etanol</i>	49% - 51%	52% - 48%	

Conforme Fato Relevante enviado ao mercado na data de hoje, informamos nossa projeção de moagem de cana de açúcar e produção para a safra 2015/2016.

As informações da tabela contemplam participação acionária de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia S.A.

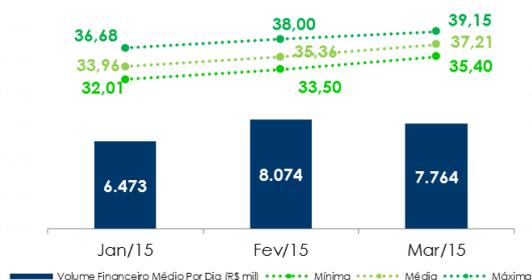


MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Performance SMT03 – 12M15



Preço e Volume



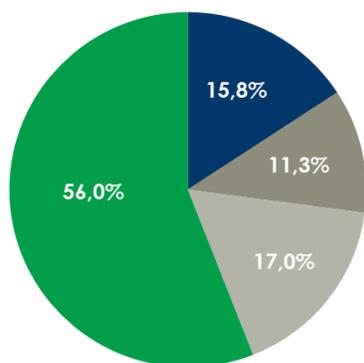
Performance SMT03 x Índices Base 100



Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões

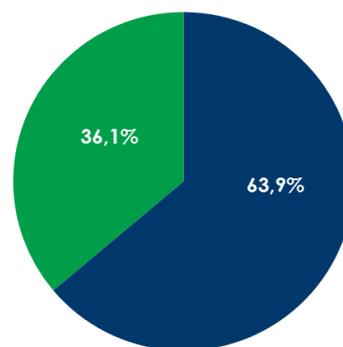


Composição acionária Base 31 de março de 2015



■ Pessoa Jurídica (Estrangeiro)
 ■ Pessoa Jurídica (Brasil)
■ Pessoa Física
 ■ Controlador

Composição do Free Float



■ Nacional
 ■ Estrangeiro

25 DE 31

Teleconferência: 23 de junho 2015 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com capacidade de processamento anual de 20 milhões de toneladas de cana de açúcar. Atualmente possui quatro usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemópolis (região de Limeira, SP), Santa Cruz, em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP) e Boa Vista (em Quirinópolis, GO). Para mais informações visite o site www.saomartinho.com.br.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	4T15	4T14	Var %	4T15	4T14	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	682.952	337.152	102,6%	738.270	459.194	60,8%
Deduções da receita bruta	(39.740)	(16.804)	136,5%	(41.416)	(21.071)	96,6%
Receita líquida	643.212	320.348	100,8%	696.854	438.123	59,1%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(494.843)	(233.035)	112,3%	(538.930)	(318.986)	69,0%
Lucro bruto	148.369	87.313	69,9%	157.924	119.137	32,6%
Margem bruta (%)	23,1%	27,3%	-4,2 p.p	22,7%	27,2%	-4,5 p.p
Despesas operacionais	(53.924)	(50.832)	6,1%	(49.668)	(58.651)	-15,3%
Despesas com vendas	(26.952)	(11.685)	130,7%	(28.050)	(16.744)	67,5%
Despesas gerais e administrativas	(41.036)	(26.980)	52,1%	(45.032)	(33.530)	34,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.369)	(5.142)	43,3%	(46)	56	-182,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	21.433	(7.025)	-405,1%	23.460	(8.433)	-378,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	94.445	36.481	158,9%	108.256	60.486	79,0%
Receitas (despesas) financeiras:	(33.352)	(25.642)	30,1%	(46.948)	(40.711)	15,3%
Receitas financeiras	25.423	12.047	111,0%	27.804	14.985	85,5%
Despesas financeiras	(65.752)	(28.778)	128,5%	(72.495)	(42.094)	72,2%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	16.563	2.045	n.m.	5.082	3.187	n.m.
Resultado de derivativos	(9.586)	(10.956)	-12,5%	(7.339)	(16.789)	-56,3%
Lucro operacional antes do IR e CS	61.093	10.839	463,6%	61.308	19.775	210,0%
IR e contribuição social - parcela corrente	(13.274)	(3.371)	293,8%	(13.283)	(4.123)	222,2%
IR e contribuição social - parcela diferida	8.751	(1.040)	n.m.	8.545	(9.224)	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	56.570	6.428	780,1%	56.570	6.428	780,1%
Participação dos minoritários	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Lucro líquido do período	56.570	6.428	780,1%	56.570	6.428	780,1%
Margem líquida (%)	8,8%	2,0%	6,8 p.p	8,1%	1,5%	6,7 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	12M15	12M14	Var %	12M15	12M14	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.998.603	1.583.863	26,2%	2.398.740	2.047.162	17,2%
Deduções da receita bruta	(82.559)	(50.188)	64,5%	(104.758)	(75.985)	37,9%
Receita líquida	1.916.044	1.533.675	24,9%	2.293.982	1.971.177	16,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.370.538)	(1.089.056)	25,8%	(1.643.056)	(1.440.705)	14,0%
Lucro bruto	545.506	444.619	22,7%	650.926	530.472	22,7%
Margem bruta (%)	28,5%	29,0%	-0,5 p.p	28,4%	26,9%	1,5 p.p
Despesas operacionais	(90.106)	(200.785)	-55,1%	(149.420)	(227.555)	-34,3%
Despesas com vendas	(85.749)	(73.893)	16,0%	(94.218)	(90.329)	4,3%
Despesas gerais e administrativas	(144.447)	(113.553)	27,2%	(163.667)	(138.050)	18,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	32.085	(16.444)	n.m.	545	(399)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	108.005	3.105	3378,4%	107.920	1.223	8724,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	455.400	243.834	86,8%	501.506	302.917	65,6%
Receitas (despesas) financeiras:	(141.562)	(55.273)	156,1%	(181.121)	(107.197)	69,0%
Receitas financeiras	84.825	34.971	142,6%	97.546	43.764	122,9%
Despesas financeiras	(227.139)	(110.081)	106,3%	(266.105)	(158.450)	67,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(5.420)	33.451	n.m.	(23.402)	27.021	n.m.
Resultado de derivativos	6.172	(13.614)	n.m.	10.840	(19.532)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	313.838	188.561	66,4%	320.385	195.720	63,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(19.953)	(8.918)	123,7%	(24.387)	(10.287)	137,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	(5.568)	(44.642)	-87,5%	(7.681)	(50.432)	-84,8%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	288.317	135.001	113,6%	288.317	135.001	113,6%
Participação dos minoritários	(2.259)	-	n.m.	(2.259)	-	n.m.
Lucro líquido do período	286.058	135.001	111,9%	286.058	135.001	111,9%
Margem líquida (%)	14,9%	8,8%	6,1 p.p	12,5%	6,8%	5,6 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
ATIVO	mar/15	mar/14	mar/15	mar/14
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.020.112	551.359	1.126.517	670.741
Contas a receber de clientes	156.317	72.106	168.031	95.051
Instrumentos financeiros derivativos	221.797	33.553	222.226	37.467
Estoques	177.443	99.658	212.975	145.028
Tributos a recuperar	102.821	64.367	116.363	79.339
Imposto de renda e contribuição social	64.633	34.237	68.718	37.349
Dividendos a receber	-	232	-	420
Outros ativos	6.476	7.145	7.661	10.919
TOTAL CIRCULANTE	1.749.599	862.657	1.922.491	1.076.314
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações Financeiras	5.723	-	14.021	9.187
Estoques	49.607	25.790	72.288	50.235
Partes relacionadas	34	1.925	34	11
I.R e C.S diferidos	-	-	48.031	48.867
Contas a receber	8.049	1.592	8.049	1.592
Contas a receber - Copersucar	1.669	1.361	1.784	1.546
Tributos a recuperar	75.860	68.201	87.127	94.808
Depósitos judiciais	27.927	31.969	29.553	34.479
Outros ativos	518	120	518	321
	169.387	130.958	261.405	241.046
Investimentos	429.780	537.764	20.902	10.589
Ativos Biológicos	936.241	596.309	1.116.783	863.368
Imobilizado	3.383.376	2.717.791	3.796.775	3.432.148
Intangível	500.541	192.917	500.676	202.486
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.419.325	4.175.739	5.696.541	4.749.637
TOTAL DO ATIVO	7.168.924	5.038.396	7.619.032	5.825.951



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	mar/15	mar/14	mar/15	mar/14
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	872.419	439.644	978.828	592.294
Instrumentos financeiros derivativos	232.711	56.398	232.711	63.814
Fornecedores	95.476	64.429	115.727	90.602
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.300	2.234
Salários e contribuições sociais	84.373	58.847	95.953	75.720
Tributos a recolher	13.235	11.040	14.531	13.749
Imposto de renda e contribuição social	1.511	611	1.540	891
Dividendos a Pagar	67.939	32.063	67.939	32.483
Adiantamento a clientes	3.197	883	4.321	3.143
Aquisição de Participação Societária	17.507	10.725	17.507	10.725
Outros passivos	29.484	17.290	34.079	15.676
TOTAL	1.419.892	693.970	1.565.436	901.331
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.367.660	1.151.177	2.634.773	1.616.928
Obrigações - Copersucar	279.584	206.014	292.945	230.254
Tributos parcelados	16.267	46.318	16.267	53.452
I.R e C.S diferidos	323.811	807.880	324.064	854.330
Provisão para contingências	55.430	56.649	58.702	62.048
Aquisição de Participação Societária	78.815	-	78.815	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.492	31.220
Outros passivos	11.380	436	453	436
TOTAL	3.132.947	2.268.474	3.437.511	2.848.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	812.992	737.200	812.992	737.200
Reservas de Capital	9.119	-	9.119	-
Ações em Tesouraria	(7.375)	(11.839)	(7.375)	(11.839)
Opções Outorgadas	5.079	3.605	5.079	3.605
Ajustes de avaliação patrimonial	1.405.708	1.116.709	1.405.708	1.116.709
Reservas de Lucros	390.562	230.277	390.562	230.277
TOTAL	2.616.085	2.075.952	2.616.085	2.075.952
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.168.924	5.038.396	7.619.032	5.825.951


FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A. Em milhares de Reais	CPC 19		Pro Forma	
	12M15	12M14	12M15	12M14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	288.317	135.001	288.317	135.001
Ajustes				
Depreciação e amortização	197.138	126.217	233.276	173.715
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	277.709	179.872	365.684	274.066
Varição no valor justo de ativos biológicos	31.029	(915)	29.520	5.379
Amortização de Intangível	10.358	-	10.824	1.942
Resultado de equivalência patrimonial	(32.085)	16.444	(545)	399
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	(7.055)	-	(7.235)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	162	(2.321)	(518)	(2.690)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	249.270	93.375	297.098	151.040
Instrumentos financeiros derivativos	85.834	(174)	89.146	5.141
Constituição de provisão para contingências, líquidas	14.162	16.847	16.385	19.593
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.568	44.642	7.681	50.432
Ajuste a valor presente e outros	(14.707)	8.216	(13.613)	8.788
Resultado de venda de participação societária	(79.717)	-	(79.717)	-
	1.025.983	617.204	1.236.303	822.806
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(72.927)	(11.140)	(68.256)	(23.531)
Estoques	44.780	5.617	26.178	8.624
Tributos a recuperar	(38.226)	(38.732)	(36.751)	(45.965)
Aplicações Financeiras	118	-	181	664
Outros ativos	25.885	3.098	25.877	864
Fornecedores	(12.411)	9.014	(1.804)	17.663
Salários e contribuições sociais	1.945	8.693	4.412	9.331
Tributos a recolher	14.285	3.749	12.752	5.197
Obrigações Copersucar	13.742	4.084	14.724	6.102
Impostos parcelados	(30.179)	(5.035)	(30.151)	(5.364)
Provisão para contingências - liquidações	(28.699)	(27.619)	(32.168)	(31.735)
Outros passivos	937	(7.178)	(1.047)	(4.019)
	945.233	561.755	1.150.250	760.637
Caixa proveniente das operações				
Juros pagos	(132.415)	(85.872)	(168.076)	(125.079)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.967)	(2.465)	(6.060)	(2.591)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	806.851	473.418	976.114	632.967
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(71.363)	(77.124)	(71.363)	(77.124)
Resultado por mudança na participação acionária	44.860	-	25.273	-
Adições ao imobilizado e intangível	(285.323)	(271.482)	(342.124)	(329.657)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(384.274)	(242.283)	(476.217)	(354.959)
Recebimento de recursos venda imobilizado	3.356	12.783	4.858	13.566
Recebimento da venda de ativo biológico e direitos	-	47.500	-	47.500
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	-	1	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.414)	(32)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	3.127	1.330	443	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(689.617)	(530.689)	(859.162)	(700.673)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	1.380.818	520.705	1.538.259	668.872
Amortização de financiamentos - terceiros	(991.355)	(415.275)	(1.164.864)	(537.166)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	689	290
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(43.089)	(30.000)	(40.405)	(29.898)
Alienação de ações por opções exercidas	5.145	2.059	5.145	2.059
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	351.519	77.489	338.824	104.157
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	468.753	20.218	455.776	36.451
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	551.359	531.141	670.741	634.290
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.020.112	551.359	1.126.517	670.741